

3

4 5

6

7

8 9

10 11

12

13

14

15

16

17

18 19

20

21

22

23

24 25

26 27

28

29

30

31 32

3334

35

36

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos Vinte e Dois Dias do Mês de Maio do Ano de Dois Mil e Vinte e Três. Presentes os Conselheiros e as Conselheiras Municipais de Saúde, além de convidados e convidadas, conforme lista de presença em anexo. Havendo quórum, Sr. Paulo Tavares Mariante, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a reunião às dezoito horas e trinta minutos, e anuncia os sequintes itens de pauta: 1) 18h30 a 19h00 - Tribuna Livre; 2) Apresentação, Discussão e Votação das Atas dos dias: 22/03; 26/04/2023; 3) Discussão da situação dos leitos de UTI pediátricos no SUS Campinas e a situação dos leitos de UTI Neonatal na Maternidade de Campinas: 4) Apresentação, Discussão das medidas que vêm sendo tomadas pelo Departamento de Vigilância Sanitária (DEVISA) sobre as Arboviroses, em vista dos casos de dengue já noticiado; 5) Eleição de um (a) conselheiro (a) do segmento de usuários (as) para a Secretaria-Executiva deste Conselho, em razão da renúncia apenas da função na Secretaria-Executiva - da conselheira Maria do Carmo Carpintéro; 6) Informes. Tribuna Livre; Abertas as Inscrições: Sr. Roberto faz a leitura das REGRAS PARA O FUNCIONAMENTO DA TRIBUNA LIVRE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE No dia 17 de maio, a Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde se reuniu para avaliar o funcionamento da Tribuna Livre do órgão colegiado. O objetivo era melhorar a efetividade das manifestações dos conselheiros e outros participantes durante esse momento das reuniões do pleno de tal modo que elas não sejam ignoradas e tenham respostas adequadas sempre que possível, ampliando a legitimidade do espaço. Como se sabe a Tribuna Livre do Conselho Municipal de Saúde de Campinas é um espaço para que conselheiros e não conselheiros possam trazer temas importantes para as políticas públicas do município, notadamente a de Saúde. Segundo a avalição feita na Secretaria Executiva há problemas no seu funcionamento, cujas consequências fazem com que o espaço perca em resolutividade e efetividade, o que reduz a sua legitimidade diante dos próprios conselheiros. Avalia-se que se tornou um espaço de dúvidas, reclamações e queixas que no vazio, sem respostas ou apontamento de soluções caem viáveis. Uma das razões para os problemas é que o número de inscritos é muito grande, sem controle adequado do tempo de fala, fazendo com que invada o tempo regimental da reunião, com prejuízo para a discussão das pautas previstas. Ademais, com o tempo excessivo, ultrapassando em muito os 30 minutos regimentais não sobram oportunidade para que os gestores presentes possam responder às questões apresentadas. Como também nada foi previsto, essas respostas não chegam a quem levantou as dúvidas e reclamações, mesmo em outro momento posterior à reunião. Com o objetivo de superar



38

39 40

41 42

43

44

45

46 47

48

49 50

51

52

53

54 55

56

57

58

59 60

61 62

63

64

65

66

67

68 69

70

71 72

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



torná-lo livre tais questões e um espaço rico para a manifestação conselheiros e mesmo não conselheiro, sem as amarras das pautas, tornando-o efetivo para buscar soluções mais imediatas para os problemas e dúvidas trazidas, a Secretaria Executiva do Conselho propõe as seguintes regras para o seu, FUNCIONAMENTO: 1-Serão feitas 7 inscrições com duração de fala de no máximo 3 minutos para que sobre tempo para as respostas dos gestores durante o espaço da tribuna livre. 2- Poderá haver manifestações escritas (moções, cartas de apoio a movimentos etc.). Serão dado 5 minutos para a apresentação e leitura do texto e estarão restritas a duas em cada reunião. Nesse caso será reduzido o número de inscritos a 6 (ou seja 5 falas livres e mais a escrita). 3- Respeitando o tempo das falas sobrarão tempo para que gestores presentes, ainda durante a reunião, respondam ao que for possível naquele momento (no mínimo 5 min, considerando que possa haver algum atraso); 4- As questões que exijam respostas que não possam ser dadas de imediato serão anotadas por uma pessoa Conselheira designada para ser encaminhada à gestão da Secretaria para os encaminhamentos devidos, busca de soluções ou respostas nos vários espaços da gestão (departamentos, distritos de saúde, unidades de saúde etc.).5- A Secretaria de Saúde encaminhará as respostas não dadas na reunião, com cópia para a Secretaria Executiva, a quem fez a manifestação, conselho, entidade ou movimento que esta pessoa representa. 6- Mesmo encaminhadas, essas respostas serão comunicadas de maneira resumida ao pleno na reunião seguinte, pois pode ser de interesse para outras pessoas conselheiras ou não. 7- Se alguma das manifestações escritas exigirem votação para sua aprovação ela se dará assim que se iniciar a sessão plenária, antes da apresentação da primeira pauta. Secretaria Executiva, Campinas 17 de maio de 2023. A vereadora Sra. Margarida Calixto (Guida) apresenta uma prestação de contas sobre as emendas impositivas que apresentou para 2023 e pede a participação do conselho para as próximas emendas. 1) Capacitação de profissionais de saúde para a ampliação do Cuidado à Saúde Mental - R\$ 150.000,00; 2) Acesso avançado às pessoas trans profissionais do sexo e em situação de vulnerabilidade social - R\$ 200.000,00;3) Segurança alimentar e nutricional na atenção básica à saúde - R\$700.000,00 (Setecentos Mil Reais), sendo R\$10.000,00 mil reais para cada Centro de Saúde (sendo 67 unidades), e R\$30.000,00 (Trinta mil reais) para os Centro de Referência e especialidades. Como esse projeto não deu certo se mudou para: R\$ 250.000,00 para a reforma completa do CS Campo Belo e R\$ 450.000,00 para informatização da rede de saúde. 4) Atualização e sensibilização para saúde da população negra para profissionais, gestores e conselheiros da saúde da rede SUS Campinas – R\$ 180.000,00 5) Curso básico de língua brasileira de sinais (libras) para profissionais da saúde da rede SUS



75 76

77

78

79

80

81

82 83

84

85

86 87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97 98

99

100101

102103

104

105

106

107

108

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



Campinas – R\$ 300.000,00.Propõe-se que as próximas emendas sejam priorizadas em ampla discussão com os conselheiros e o gabinete da vereadora. Esse processo deve estar concluído por volta do mês de agosto. Sra. Aline ACS refere que as e os ACS não estão exercendo a plenitude de suas funções, pois, estão sobrecarregadas por ações de combate à dengue que entende ser função dos Agentes de Controle de Endemias. Refere que também se tornam "quebra galho" em muitos CS e lamenta não poder acompanhar, como é função principal da ACS, gestante, recém-nascido e grupo como liang gong. Afirma que o concurso não irá chamar toda a necessidade e ainda que ao questionarem a gestão, receberam como resposta que é suficiente 1 ACS por equipe e que não é isso que está na PNAB onde consta 1 ACS para 750 pessoas. Durante a apresentação no Pleno sobre Arboviroses foi explicado por representantes da gestão que o número e funções dos agentes estão de acordo com as portarias do Ministério da Saúde. Busca-se ter mais que um agente por equipe, mas por restrições de várias ordens nem sempre tem sido possível. Reconhece-se que nem sempre os agentes estão trabalhando de acordo com as suas funções, a depender dos gestores locais, mas toda e qualquer reclamação será checada. Sra. Gabriela Representante do Movimento Olga Benário da ocupação Maria Lucia Petit vem pedir apoio para a ocupação e denuncia a falta de investimento, de lugares para acolhimento e de políticas públicas especificas para mulheres que sofrem violência doméstica em Campinas. Sr. Mariante informa que o CMS pretende organizar uma visita a casa. Foi também proposto que essa temática seja pauta de uma reunião da executiva, para a qual serão convidadas representantes do Movimento. Sra. Ana Paula conselheira do CLS Barão Geraldo, Referência e CDS Norte, Denuncia o que entende ser falta de respeito com conselheiras (as) por parte da coordenação do Distrito Norte. Vem solicitando informação sobre a necessidade de ACS neste distrito há cerca de um mês. Inicialmente recebeu como resposta que seria tema da reunião distrital, o que não ocorreu. Agora a diretora pede que ela faça ofício com base na Lei de Acesso à Informação o que entende como negativa de informação. Refere que só no CS Barão Geraldo o déficit é de 19 profissionais. Não houve resposta. Necessária manifestação da gestão e encaminhamento da queixa para o Distrito Norte. Sra. Maria de Lourdes - Deka CDS Noroeste e CLS Fala sobre o número exagerado de casos de sífilis congênita na cidade o que caracteriza uma epidemia de uma doença que tem prevenção e tratamento. Sugere à gestão que faça uma campanha sobre essa situação. Não houve manifestação a respeito. A Executiva cobrará da gestão para que tragam a resposta na próxima reunião do Conselho. Questiona ainda à Rede Mário Gatti sobre a compra de longarinas para a UPA Campo Grande. Foram retiradas para manutenção e não retornaram. Resposta: Sr. Fabinho diretor financeiro do HMMG refere que as



110

111112

113

114115

116

117

118

119120

121

122123

124

125 126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139140

141

142143

144

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



longarinas foram para a manutenção, que recebeu informação que já estavam consertadas e acreditava que já tinham sido repostas. Obs.: foi checado pelos próprios conselheiros que confirma que já foram alocadas. Também reforça a denúncia de falta de ACS na cidade, pois o mesmo ocorre no distrito Noroeste. Obs. vide resposta à questão Sr. João CLS Tancredão Denuncia descaso do hospital da PUC na extrema dificuldade que passam pessoas que necessitam de cadeira de rodas para acessar a entrada do hospital. Obs.: não houve manifestação, cobrar alguma posição da gestão. Refere que considera que a região Sudoeste está abandonada pela SMS e pela prefeitura. Obs. Idem. Sr. Valdir CDS Norte e CLS CS Anchieta Pede informação sobre recursos que "conseguiu" para o SAEC e que parece que serão usados para manutenção de ambulâncias. Resposta: o SAEC é um serviço da prefeitura, não da Rede Mário Gatti e que a rede disponibilizou 7 viaturas para o SAEC e que estavam tentando conseguir motoristas. Nesse momento uma pessoa do plenário refere que as ambulâncias cedidas estão em péssimo estado e estão sem documentação. Ainda por conta de comentários no grupo do CMS pede que a gestão da SMS mostre algum documento que comprove que ele tenha ido à secretaria pedir algum favor ou privilégio em benefício próprio. Não houve manifestação sobre esse tema. Acreditamos se tratar de mal entendido entre conselheiros (as), gestão se manifestará se achar pertinente. Sr. Mariante dá início à reunião no tempo regulamentar e solicita a: Contagem de Quórum realizada pela Sra. Ivonilde, Secretária Executiva do CMS, depois de verificado, informa que, com conselheiros titulares; conselheiros suplentes, no total de 48 conselheiros, Portanto há quórum. 2) Apresentação, Discussão e Votação das Atas dos dias: 22/03; 26/04/2023; Apresentação do Sr. Mariante pergunta aos conselheiros se as atas podem serem votadas por Aclamação, não havendo nenhuma objeção em Regime de Votação por Aclamação e Unanimidade ficam APROVADAS as atas. 3) Discussão da situação dos leitos de UTI pediátricos no SUS Campinas e a situação dos leitos de UTI Neonatal na Maternidade de Campinas; Apresentação Sra. Erika Guimarães SITUAÇÃO DOS LEITOS PEDIÁTRICOS EM CAMPINAS. Diretora do DGDO. ESCLARECIMENTO AOS QUESTIONAMENTOS. 01. Quais as medidas que a Secretaria de Saúde está tomando para garantir a ampliação de leitos pediátricos em Campinas, adequando-os à necessidade da cidade? Resposta: A SMS ampliou 5 leitos de UTI Pediátrica no CHPEO, 6 leitos de UTI Pediátrica no HMMG e 15 leitos de enfermaria no HMMG, otimizando ao máximo a capacidade instalada dos serviços próprios. Busca no setor privado, mas sem êxito. 02. Quais são as medidas que a Secretaria está tomando para garantir o atendimento adequado às crianças que necessitam de UTI pediátrica em Campinas? Resposta: Ações de prevenção, promoção



146

147 148

149150

151

152

153

154

155

156

157

158159

160

161

162163

164

165

166

167

168

169 170

171

172

173

174

175

176

177178

179180

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



e recuperação a saúde na atenção básica. Atuação conjunta da rede hospitalar UPAS e Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso. 03. Qual é o plano de contingência da Secretaria para enfrentar o período-outono inverno, quando há maior demanda por leitos de UTI pediátrica? Resposta: Alteração do perfil epidemiológico da sazonalidade faz com que a SMS tenha que se estruturar sempre que dispomos de aumento de demanda assistencial, independente da época do ano. 04. Como a Secretaria está apoiando a Maternidade de Campinas para superar a sua crise financeira e restabelecer os leitos de UTI interditados? Resposta: Estamos em processo de aditamento ao convênio para promover os ajustes possíveis. 05. Quais são as alternativas que a Secretaria oferece às gestantes e recém-nascidos que dependem da Maternidade de Campinas para receber assistência? Resposta: A Maternidade de Campinas se mantém como referência ao atendimento das gestantes, em especial as gestantes a termo, e recém-nascidos. Realizamos repactuações com a DRS VII relacionadas ao referenciamento das gestantes de alto risco e RNs da região aos serviços sob gestão municipal. 06. Como a Secretaria está monitorando e fiscalizando a qualidade dos serviços prestados pela Maternidade de Campinas e outras instituições conveniadas ao SUS? Resposta: Através das instâncias da SMS diretamente envolvidas com os serviços e em conformidade com as atribuições de cada setor. 07. Dentre as recomendações feitas à Secretaria de Saúde e à Rede Mário Gatti ainda em 2021, consta "Intensificar o uso do Palivizumabe como medida preventiva (seguindo os critérios de inclusão) no período de sazonalidade. Embora não se trate de uma vacina, a imunização passiva pode ser obtida com a sua utilização que se tem mostrado eficaz na prevenção das doenças graves pelo VSR, reduzindo a taxa de hospitalização relacionada à infecção gerada por ele". Essa medida foi implementada? Se sim, quais resultados obtidos? Se não, por quê? Resposta: Protocolo específico para uso e disponibilização. 08. Foi sugerida também a aquisição de Cânula nasal de Alto Fluxo que, segundo a literatura sobre o tema, pode reduzir de forma considerável a necessidade ou a redução do tempo de intubação de crianças com Infecções Respiratórias. Foram adquiridos? Quantos? Resposta: Autarquia Mário Gatti incorporou e tem utilizado aos pacientes com indicação. Abertas as Inscrições: Sr. Roberto agradece a apresentação da Erika. E pergunta quantos leitos estão pactuados para outros municípios? Esses leitos serão utilizados depois da sazonalidade? 4) Apresentação, Discussão das medidas que vêm sendo tomadas pelo Departamento de Vigilância Sanitária (DEVISA) sobre as Arboviroses, em vista dos casos de dengue já noticiado; Sra. Andrea Von Zubem Diretora da DEVISA. Apresentação Sr. Fausto Marinho DGDO. Situação Epidemiológica das Arboviroses. DENGUE: Taxa de Incidência das Arboviroses no Brasil Incidência de casos prováveis: Brasil: 233 casos /



182

183 184

185

186 187

188

189

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



100mil habitantes SP: 234,1 casos / 100mil habitantes Campinas: 277,2 casos / 100mil habitantes. CHIKUGUNYA: Incidência de casos prováveis: Brasil: 29 casos / 100mil habitantes SP: 1,9 casos / 100mil habitantes Campinas: 1,6 casos / 100mil habitantes INCIDENCIA E GESTANTES ZIKA Campinas: nenhum caso registrado. Situação Epidemiológica DENGUE 2023 Confirmados: Janeiro 167 Descartados: 687 Em investigação: 1 Total: 778. Confirmados: Fevereiro 462 Descartados: 1028 Em investigação: 267 Total: 1757. Confirmados: Março 895 Descartados: 360 Em investigação 1667 Total:2922. Total Confirmados: 1524 Descartados:2075 Em investigação 1935 Total: 5457

DENGUE - CASOS E ÓBITOS POR DISTRITO DE SAÚDE DE RESIDÊNCIA

Distrito	Casos	Óbitos ▼
Ignorado	7	0
Leste	338	0
Noroeste	303	0
Norte	511	0
Sudoeste	125	0
Sul	146	0
Total	1.430	0

191 Aumentou 178% em duas semanas

- INCIDÊNCIA POR CENTRO DENGUE DE SAÚDE DE RESIDÊNCIA Incidência por 100 mil/hab. ● Casos ● Óbitos Village 60 577,5 Satélite Iris I 30 355,6 Anchieta Campina Gr... Rosália Rossin São Marcos Floresta/Bas... São Quirino 6

192

190

Av. Anchieta, 200 - 17º Andar – Centro – Campinas/SP – CEP 13015-904. Fone: (19) 2116-0184 Site: https://cms.campinas.sp.gov.br/ E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br/



197

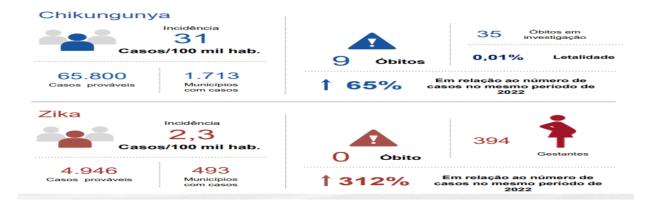
199

201

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



- 193 Contexto epidemiológico casos prováveis Campinas Campinas: 3.382 mil casos
- 194 277/100 mil hab. 0 óbitos. Situação Epidemiológica CHIKUNGUNYA



196 Contexto epidemiológico – Campinas

Distrito	▼ DT_Sint -	Unidade de Saúde	AUTOCTONIA	UF Infec	Mun Infec
NORTE	04/01/2023	CS ROSALIA	IMPORTADO	BA	PORTO SEGURO
SUDOESTE	25/01/2023	CS SANTOS DUMONT	IMPORTADO	MG	ITACARAMBI
SUDOESTE	27/01/2023	CS UNIAO DE BAIRROS	IMPORTADO	MG	JACINTO
SUDOESTE	06/02/2023	CS SAO CRISTOVAO	IMPORTADO	MG	MONTES CLAROS
SUDOESTE	12/02/2023	CS SANTOS DUMONT	AUTOCTONE	SP	CAMPINAS
SUDOESTE	13/02/2023	CS UNIAO DE BAIRROS	IMPORTADO	BA	PORTO SEGURO
NORTE	15/02/2023	CS BARAO GERALDO	IMPORTADO		PARAGUAI

198 Situação Epidemiológica Sazonal



200 Ações de Campo:



7



203

204205

206

207

208209

210

211212

213

214

215216

217

218

219220

221

222

223

224

225

226

227

228

229230

231232

233234

235

236237

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



CONTROLE MECÂNICO: 17.879 RECIPIENTES Em março 2023: Mais de 50.000 toneladas de resíduos removidos com apoio da SMSP; 26 ações de educação em saúde e conscientização com relação às arboviroses. Mobilização contra o Mosquito Comitê-Municipal de Enfrentamento das Arboviroses - Apoio do carro de som (SECOM) - Apoio Caminhão Cata-treco (SMSP) - Equipes da empresa contratada e da Secretaria de Saúde (DEVISA e DS) - Defesa Civil: Apoio carro percurso e drone - Comitê: caminhada para mobilização em um quarteirão e retorna ao ponto de encontro. "Compromisso PMC contra as Arboviroses" Mobilização de todos os serviços públicos diretos e indiretos, contratados e conveniados em conjunto em um esforço coletivo de combate ao mosquito: - Dia D contra o mosquito - 30/03/2023 (ativação) - Atividades semanais por 15 semanas seguidas contra o mosquito eliminando os criadouros nos espaços públicos (manutenção) - Criar uma "Brigada contra o mosquito" para atuar realizando o check-lists semanalmente até o fim da mobilização. Abertas as Inscrições: Sr. Roberto solicita que fale sobre o trabalho dos ACS X Agente da Dengue, para melhor compreensão do pleno. Sr. Ney sobre a saúde do trabalhador se existe algum levantamento do adoecimento profissional dos envolvidos na busca ativa de bretores? E qual adoecimento dessa população? Sr. Xavier pergunta sobre a solicitação do caça treco como e onde obtém esse serviço. Sr. Mariante questiona por que a região noroeste é tão afetada pela dengue? E qual quadro de trabalhadores existentes? Sra. Daiane responde dizendo que hoje não só se trabalha com arboviroses, como também com as zoonoses. E outros determinantes ambientais. O ACS trabalha com trabalho complementar. Há uma busca ativa, nas borracharias, recicláveis e imóveis fechados. As ações são complementares e tanto os ACS como ACA trabalham conjuntamente nas ações de saúde. Sra. Monica complementa que o trabalho é compartilhado. E informa que já esta sendo contratados através de concurso novos ACS. Sr. Mariante solicita que a reunião seja prorrogada por mais 30 minutos, não havendo objeção do pleno. Sr. Fausto responde que não se faz exame com as lavas e sim só identifica se é do mosquito Aedes Aegypti. E quanto à pulverização em relação às abelhas é realizada no horário que as mesmas não estão presentes. Quanto ao cata treco ele obedece à agenda da secretaria de servico publico e esta no site os dias e horários e região. Quanto ao distrito noroeste se da por conta das ocupações e muito lixo nas ruas. 5) Eleição de um (a) conselheiro (a) do segmento de usuários (as) para a Secretaria-Executiva deste Conselho, em razão da renúncia apenas da função na Secretaria-Executiva - da conselheira Maria do Carmo Carpintéro; Sr. Mariante pergunta ao pleno se tem algum conselheiros que pleiteei o cargo vago, vindo a se apresentar a Sra. Monica Cruvinel sendo Aprovada pelo pleno.6) Informe. Sr. Mariante agradece a presença de todos. Sr. Mario agradece a presença e



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



todos. Eu Maria Ivonilde Lúcio Vitorino, lavro a presente ata que, após lida, discutida e 238 239

votada será arquivada e publicizada na pagina do Conselho Municipal de Saúde de

240 Campinas.

241